

**ANÁLISE DE CONCEITO SOBRE ATRASO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL:
BASES PARA CONSTRUÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM****Maria do Socorro Távora de Aquino¹, Flávia Paula Magalhães Monteiro², Pedro Raul Saraiva Rabelo³, Samara Pereira de Souza⁴, Jamila Moura Fraga⁵**

Resumo: Este estudo propôs analisar o conceito de atraso no desenvolvimento infantil na literatura. Identificar conceitos, atributos, antecedentes e consequentes do atraso do desenvolvimento infantil na literatura e construir definições conceituais e operacionais para compor as bases estruturais de um diagnóstico de enfermagem. O tipo de estudo foi por meio da revisão integrativa. A análise de conceito foi alicerçada no método evolucionário de Rodgers (2000) e a revisão integrativa na proposta recomendada por Mendes, Silveira e Galvão (2008). Foram utilizados estudos científicos publicados, sem restringir datas na maior parte dos cruzamentos, nas bases de dados: Scopus e Lilacs e no periódico Journal Human Growth and Development. A análise de conceito foi subsidiada por 65 estudos. Todos os artigos identificados foram submetidos a três etapas de avaliação: 1º) apreciação do título, resumo e descritores que abordassem o fenômeno desenvolvimento infantil; 2º) leitura do material na íntegra; 3º) extração das características essenciais: definições conceituais e operacionais, atributos, antecedentes e consequentes, acerca do fenômeno atraso no desenvolvimento infantil. Obtendo-se como conceito de atraso no desenvolvimento infantil, a partir desses estudos, como um fenômeno amplo e heterogêneo, que abrange os domínios: psicossocial e cognitivo, e que pode comprometer a qualidade de vida das crianças. Conclui-se que estudos sobre o conceito de atraso no desenvolvimento infantil facilitarão a compreensão do enfermeiro sobre tal fenômeno, bem como poderá subsidiar instrumentos de pesquisa acerca das taxonomias em enfermagem.

Palavras-chave: enfermagem; crescimento e desenvolvimento; diagnósticos de enfermagem; criança.

INTRODUÇÃO

A análise de conceito é extremamente usada para clarificar características essenciais do conceito de interesse ou conceitos em demasia ou vagos que são predominantes na prática de enfermagem. Pode ser útil no refinamento de fenômenos ambíguos, vagos, e na construção de instrumentos de pesquisa(WALKER; AVANT, 2005).

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: socorrotavoral@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail:flaviapmm@unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: raulrabelo7@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: samarapereiradesouza@gmail.com

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, e-mail: jm.profissional@hotmail.com

Para tanto, ao avaliar o conceito do fenômeno atraso no desenvolvimento infantil, servirá de base para a construção do diagnóstico de enfermagem, além de clarificar o entendimento dos profissionais sobre este fenômeno complexo e heterogêneo, favorecendo um julgamento coerente ao se deparar com estes casos.

Dessa forma, essa fragilidade dos profissionais em diagnosticar esse atraso, dificulta a seleção de intervenções de enfermagem mais coerentes e adequadas à situação clínica da criança. Em face disso, tona-se imperioso analisar conceitos, identificar fatores que antecedem e sucedem um fenômeno, para que sejam concisos e aplicáveis na prática clínica.

METODOLOGIA

Foi realizado o método de revisão integrativa do fenômeno atraso no desenvolvimento infantil, buscando extrair conceitos, atributos, antecedentes e consequentes referentes ao fenômeno supracitado.

É oportuno destacar que a análise de conceito foi alicerçada no método evolucionário de Rodgers (2000) e a revisão integrativa na proposta recomendada por Mendes, Silveira e Galvão (2008). Segundo estes autores, a revisão integrativa consiste na construção de uma análise ampla da literatura.

Para a seleção dos artigos, foram utilizadas as seguintes bases de dados: 1) SCOPUS, 2) Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILACS) e o periódico Journal Human Growth and Development(JHGD).

Com relação aos descritores, foi adotado o vocabulário Medical Subject Headings (MeSH) e nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), além das palavras-chave, estes foram interligados pelo operador booleano AND e OR.

Foram 5 cruzamentos realizados nas bases de dados e periódico, sendo estes: 1º) Delay **AND** psychosocial development **AND** infant; 2º) Delay **AND** infant **OR** maturational development; 3º) Delay **AND** growth and development **AND** infant; 5º) Developmental disabilities **AND** infant.

Todos os artigos identificados foram submetidos a três etapas de avaliação. A primeira, à apreciação do título, resumo e descritores que abordem o atraso no



desenvolvimento infantil. A segunda etapa, dirigida à leitura do material na íntegra, com vistas à identificação da adequação dos artigos às perguntas norteadoras, aos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. E a terceira etapa, à extração das características essenciais: definições conceituais e operacionais, atributos, antecedentes e consequentes acerca do fenômeno desenvolvimento infantil, por meio do método de análise de Rodgers (2000).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seleção dos artigos foi iniciada em maio/2017 até agosto/2017. Como resultado foi encontrado em cada base de dados e/ou periódico, utilizando os cinco cruzamentos: LILACS (nenhum artigo encontrado); SCOPUS (9412 artigos); JHGD (57 artigos), totalizando 9469 artigos. Para seleção final, esses 9469 artigos identificados foram submetidos a três etapas de avaliação, já citadas.

Durante a primeira etapa foram encontrados 312 artigos na SCOPUS e 16 no JHGD. Já na segunda etapa, após a leitura destes 328 artigos na íntegra, selecionou-se 58 artigos na SCOPUS e 07 no JHGD.

Portanto, estes 65 artigos passaram pela terceira etapa, sendo identificados e categorizados por meio do formulário adaptado de Ursi (2005).

Nesse tocante, como categorização destes estudos, o idioma predominante foi o inglês (90,8%). Em relação à abordagem do fenômeno atraso no desenvolvimento infantil dentro dos estudos, 76,9% tratou do desenvolvimento, abordando mais o domínio cognitivo, enquanto o restante abordou junto com o psicossocial (20%), ou apenas o domínio psicossocial, separadamente.

Com relação ao ano de publicação, 41,5% dos estudos concentraram-se no ano de 2015 a 2017, apresentando evidências atuais sobre o fenômeno em estudo. Em relação à área profissional dos autores, a maior parte dos estudos foram realizados pela medicina (76,9%), seguido dos profissionais da psicologia (13,8%).

Durante a extração dos elementos, foram encontrados cinco estudos que traziam a definição do atraso no desenvolvimento infantil, como sendo um fenômeno complexo e heterogêneo, que pode ser considerado um transtorno de infância grave (LOHMANN *et al.*, 2017) podendo comprometer a qualidade de vida da criança (HSIEH; *et al.*, 2016).

A categoria, antecedentes do conceito correspondem aos fatores relacionados do diagnóstico de enfermagem encontrados na literatura. Eles também podem ser colocados como o levantamento de incidentes ou eventos que acontecem *a priori* ao fenômeno (FERNANDES, *et al.*, 2011).

Foram encontrados 11 antecedentes, sendo estes: Ambiente familiar desfavorável, condições neonatais, condições gestacionais e obstétricas, distúrbios neurológicos, distúrbio genético, distúrbios congênitos, desnutrição, má-formação cerebral, deficiência da vitamina B12, trauma cefálico e distúrbios metabólicos. Sendo os cinco primeiros, os que mais apareceram nos artigos, com uma frequência de 40, 36, 23, 10 e 8, respectivamente.

Já os consequentes do conceito são situações e eventos que acontecem *a posteriori*, ou seja, eventos ou situações que surgem ou resultam da presença do fenômeno estudado (FERNANDES, *et al.*, 2011). Eles correspondem as Características definidoras do Diagnóstico de enfermagem.

Diante da diversidade de informações extraídas nos estudos, concentrou-se os domínios em dois domínios, sendo eles o domínio cognitivo e o domínio psicossocial. O primeiro resultou nos seguintes consequentes: Atraso na linguagem, dificuldade de aprendizagem/ cognitiva, alterações comportamentais, deficiência intelectual, deficiência mental e insucesso escolar. Enquanto, o segundo denominado domínio psicossocial, apresentou os consequentes: Problemas nas habilidades sociais, problemas socio-emocionais, problemas emocionais, comportamento desafiador e deficiência na interação materno-infantil.

CONCLUSÕES

Conclui-se que, o levantamento realizado obteve como conceito de atraso no desenvolvimento infantil, como um fenômeno amplo e heterogêneo que abrange os domínios: psicossocial e cognitivo, e que pode comprometer a qualidade de vida das crianças. Portanto, estudos sobre o conceito de atraso no desenvolvimento infantil facilitarão a compreensão do

enfermeiro sobre tal fenômeno, além servir de base para a construção de um diagnóstico de enfermagem.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da UNILAB, por financiar a bolsa.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, M.G.M.; *et al.* Análise conceitual: considerações metodológicas. Brasília: **Rev Bras Enferm**; v.64, n.6, p. 1150-6, 2011.

HSIEH, R.L.; *et al.* Short-term family-centered workshop for children with developmental delays enhances Family functioning and satisfaction. **Medicine**, 2016.

LOHMANN, K.; *et al.* Novel GNB1 mutations disrupt assembly and function of G protein heterotrimers and cause global developmental delay in humans. **Oxford University Press**, v.15, 2017.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

RODGERS, B. L. Concept analysis: an evolutionary view. In: RODGERS, B. L.; KNAFL, K. A. **Concept development in nursing: foundations, techniques and applications**. 2nd ed. Philadelphia: W. B. Saunders, 2000.

URSI, E. S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório**: revisão integrativa da literatura Dissertação (Mestrado) - Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

WALKER, L. O.; AVANT, K. C. **Concept Analysis: Strategies for theory construction in nursing**. New Jersey: Upper Saddle River.; p. 63-80, 2005.